

Ata de Julgamento

O Júri composto pelos arquitetos Daniel Corsi, Eduardo Gurian, Fernando Viegas, Pedro Barros e Pedro Vada se reuniu no dia 20 de outubro de 2015 na sede do CURA. Foram entregues 62 propostas encaminhadas de diversos estados brasileiros, sendo que todas foram consideradas válidas.

Com foco bem definido, o 1º Prêmio CURA coloca questões atuais de nossos processos urbanos e pauta a discussão da mobilidade e lazer em sua rede cicloviária, desafiando assim os participantes a projetar considerando elementos que constroem as paisagens de nossas cidades. Comum a todos os integrantes deste Júri foi a surpresa e o entusiasmo de ter como tarefa a análise de propostas tão diversas quanto numerosas, retratando, de certa forma, como este debate está latente em nosso país.

No transcurso das análises, fizemos a seleção de 10 trabalhos que melhor representaram os argumentos propostos pela organização, tendo como critério alguns pontos essenciais no desenvolvimento deste mobiliário urbano e suas aplicações. Critérios como: inserção urbana, capacidade de aplicação em diferentes situações ou lugares, desenvolvimento do projeto, atendimento ao programa preestabelecido, coerência do memorial descritivo e eficiência na comunicação do projeto. Nesta primeira seleção estão os trabalhos: 15104AB; 15104AC; 15930AB; 151002AA; 151005AQ; 151005AA; 15918AD; 151005AC; 151005AD; 151005AG.

Contudo, entendemos que este prêmio não deveria ser tratado como uma competição e sim como colaboração, um apanhado importante sobre um tema essencial no desenvolvimento urbano. Esta compreensão nos direcionou para que pudéssemos eleger trabalhos que promovem 3 estratégias recorrentes no conjunto geral das propostas entregues sendo diferentes mas complementares entre si. Como se desejássemos que todos os selecionados fossem implantados em suas situações específicas. Destacamos então os trabalhos que melhor souberam explicitar esta discussão.

1º Lugar: 151005AQ

O trabalho se destaca pela inserção urbana precisa que aproveita uma infraestrutura urbana existente, mais que um objeto arquitetônico, uma estratégia de projeto, estimulando a economia no uso de recursos materiais e induzindo um pensamento sistêmico ao mobiliário que pode ser implantado em diversas outras situações similares.

2º lugar: 15930AB

Esta proposta merece destaque pela qualidade do objeto proposto, que além de bem desenhado é também implantado de forma coerente ocupando espaço público sem prejudicar o espaço do pedestre. A escala e transparência conferem qualidades arquitetônicas ao equipamento urbano, além do cuidado com o usuário.

3º lugar: 15104AC

Por sua investigação e ótimo resultado em um projeto que explora elementos construtivos de fácil manuseio, apresentando um importante elemento efêmero e de lógica instalação em eventos de grandes públicos e situações específicas da cidade.

Menções:

151002AA: Vale destacar este trabalho por seu esforço em integrar o bicicletário ao sistema de transportes de massa tentando também resolver problemas atuais da implantação deste sistema.

15104AB: O trabalho apresentado mostra relações de estruturas bem definidas e que seriam muito bem instaladas em parques e grandes áreas de lazer.

Por fim, vemos na iniciativa deste prêmio uma considerável contribuição para que esta pauta continue cotidiana em nossos meios acadêmicos e profissionais.

São Paulo, 20 de outubro de 2015.

Daniel Corsi

Eduardo Gurian

Fernando Viegas

Pedro Barros

Pedro Vada